

CE da Beira anuncia acções comemorativas

As autoridades do Conselho Executivo da Beira acabam de anunciar que diversas realizações serão levadas a cabo no âmbito da festa da cidade, que se comemora no próximo dia 20 de Agosto corrente. A Reportagem da nossa Delegação da Beira indica que o Presidente substituto do Conselho Executivo local, disse, durante uma conferência de Imprensa dada por ocasião da efeméride, que o seu gabinete está preocupado com a situação actual de lixeira e degradação progressiva da urbe, tendo, mais adiante, explicado que diversos projectos estão em curso enquanto outros estão previstos, visando restituir a imagem que esta cidade teve há anos, sobretudo no quadro das componentes habitação, resíduos sólidos e reabilitação de estradas.

Falando dos festejos dos 105 anos da fundação, e dos 85 da elevação à categoria de cidade, José Francisco Domingos disse estarem já programadas diversas acções no contexto desportivo, cultural e recreativo.

No desporto, por exemplo, estão previstos jogos de futebol de salão, badminton, boxe, basquetebol, atletismo e ciclismo. Enquanto isto, na área cultural espera-se a realização de espectáculos musicais, envolvendo músicos locais e um grupo de Jazz da Suécia, além de algumas actuações de grupos culturais desta urbe.

Na mesma altura, o Presidente substituto do Conselho Executivo anunciou que o município está preocupado com a situação actual da lixeira que caracteriza esta urbe, incluindo a degradação progressiva que se verifica, particularmente nos imóveis habitacionais e não só, como também de algumas estradas. Ele responsabilizou o fluxo da população do campo para a cidade como sendo a principal causa da situação, sobretudo devido à guerra que dilacera o país.

APESAR DE TUDO ESFORÇOS ESTÃO SENDO FEITOS

O nosso entrevistado disse-nos que apesar de a actual situação apresentar-se «difícil» para o seu sector, muitos esforços estão sendo feitos visando encontrar formas e meios alternativos para restituir à cidade o aspecto que já a caracterizou, sobretudo no tempo colonial — limpeza.

Ele explicou, a propósito, que no âmbito do programa de reabilitação urbana e dentro da componente habitação, está sendo levada a cabo uma acção de recuperação de alguns

imóveis do Estado, entre outros projectos.

«Além da restauração de certos prédios habitacionais, temos também o projecto de auto-construção de casas na zona de Inhamitue» disse, tendo acrescentado que o Conselho Executivo local, através destas e outras acções, pretende assumir o papel relevante que esta estrutura, muitas das vezes não tem assumido.

Temos já alguns edifícios em estado avançado de recuperação enquanto outros serão abrangidos nos próximos dias». Disse, para exemplificar, que os prédios situados em frente à sede do Conselho Executivo, conhecido por «casa bachoo» e o que está em frente ao Hotel Embaixador (de madeira e zinco), além do grande hotel, serão reabilitados embora não existam ainda projectos para o efeito.

Esclareceu que alguns moradores do «grande hotel», actualmente bastante degradado, serão beneficiados por um financiamento bancário por se tratar de membros da Polícia Popular de Moçambique (PPM). Aliás, em idêntica situação vão merecer outros agentes desta Polícia residentes no prédio da «Casa bachoo» enquanto que aos moradores nestes locais que não pertencem ao Ministério do Interior, conforme a fonte, serão atribuídos terrenos para a construção das suas casas numa zona ainda por indicar.

«O Ministério do Interior tem já terrenos para a construção de casas para os seus membros residentes nestes edifícios e, também, tem igualmente garantido um financiamento bancário para ser distribuído por estes para a construção de casas».

Ainda durante a conferência de Imprensa dada no Complexo dos Viveiros do Conselho Executivo, local

(que presentemente está quase abandonado), a nossa Reportagem soube que no quadro dos projectos existentes, há a salientar o de recuperação de esgotos: «muitos esgotos estão destruídos e, como consequência disso, quando chove a cidade fica alagada porque a água não é devidamente evacuada».

No que diz respeito a resíduos sólidos, soubemos que não obstante a situação prevalecente, há a salientar a resolução pontual de alguns problemas que o sector enfrentou, embora ainda seja cedo para avaliar o ponto da situação. «Reconhecemos que ainda não temos capacidade de resposta para com os problemas de lixo na cidade — mas é de afirmar a recepção de camiões para a recolha da sujidade — vindos no âmbito da gemelagem entre esta cidade e a de Gotemburgo, na Suécia, que inclui ainda o fornecimento de bicicletas para o mesmo fim».

A nossa fonte ajuntou que no mesmo âmbito, espera-se que sejam recebidos nos próximos meses mais quatro camiões que virão reforçar a frota existente que já é insuficiente para uma urbe como esta. Também serão montados 15 contentores fixos, grandes, e 250 pequenos, visando manter a cidade limpa.

O «Notícias» soube, por outro lado, que no quadro do programa existente, realça-se o projecto de defesa da costa da erosão marítima, embora, neste momento, ainda não tenha nenhum financiamento garantido: «é uma situação bastante aflitiva se tomarmos em conta que se corre o risco de um dia a cidade poder vir a ser evadida pelas águas do mar».

No que diz respeito às estradas, a nossa fonte precisou que até este momento foram reabilitados 26 quilómetros, esperando-se que outra

parte seja complementada logo que a situação o permitir.

«O Conselho Executivo dispõe já de um fundo que vai ser utilizado para esse efeito, incluindo a recuperação de estradas de terra batida e o troço da estrada nacional nº 6, da zona de passagem de nível até à ligação com a auto-estrada».

Falando do desaguadouro das palmeiras, cujo projecto visava beneficiar a cintura verde local, o nosso entrevistado explicou que o referido empreendimento fora mal executado.

«Este projecto foi muito mal executado e a sua realização não compete ao Conselho Executivo, mas sim ao extinto projecto «MONAP». Entretanto, estamos a trabalhar para a recuperação da respectiva já que o seu desabamento constitui um perigo para a via que passa por aquele local?»